



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: CETRAS - PARACATU

Proponente: Associação de Defesa do Meio Ambiente - AMDA

Local: Paracatu/MG

Responsável Técnico: Carolina Rodrigues Bordignon

No dia 29 de novembro de 2023, a equipe técnica da Plataforma Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon e Maria Leticia Tiele, participou da visita técnica ao projeto **CETRAS - PARACATU**. Representando a AMDA, esteve presente Fabricio Araujo. A visita teve como objetivo verificar a execução de algumas alterações solicitadas pelo IEF realizadas no local desde a última visita, em 27 de junho de 2023. A visita foi embasada no documento *Resposta à correspondência recebida por e-mail com o assunto Ofício 26 IEF/DFAU, Análise 13 e Relatório Técnico nº 11/IEF/DAF - INFRA/2023*. Foram analisados os itens com alguma pendência de adaptação ou esclarecimento, a seguir:

2. “Contratação e execução de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas – SPDA. Este projeto deverá ser entregue com Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.”

- IEF: Este ponto ainda não foi suficientemente entendido. Solicita-se esclarecimento à AMDA, quanto a não execução de serviço de SPDA nos prédios 01 a 04 do conjunto existente. Caso este não seja necessário, deverá ser emitido documento técnico, devidamente datado e assinado por especialista, justificando a não realização do mesmo.

- AMDA: Salientamos que o Sistema de Proteção de Descarga Atmosféricas – SPDA foi instalado em todos os viveiros. Quando aos prédios 01 a 04 já está em andamento a análise por especialista sobre a necessidade e a melhor solução a ser implantada. Solicitamos o prazo de uma semana para entrega desse estudo contendo, inclusive, se necessário, prazo para execução.



- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Instalação pendente nos prédios de 01 a 04. Segundo relatório técnico enviado por e-mail, realizado pela empresa NOP Engenharia, conclui-se que atualmente “a edificação não está protegida contra descargas atmosféricas, pois o risco calculado é maior que o risco máximo tolerável.” Dessa forma, faz-se necessária adequação para entrega do CETRAS.

3. *“Contratação e execução de sistema de segurança para o funcionamento do Cetras. Segundo a Instrução Normativa – IN nº 07 do IBAMA, de 30/04/2015, ‘toda a área deverá estar cercada com muro, telas ou alambrados de 1,8 m (um metro e oitenta centímetros) de altura, além de cerca na parte superior com inclinação de 45° (quarenta e cinco graus) interna e externa de 40 cm (centímetros) negativa”.*

- **IEF**: Salienta-se que o tipo de cercamento existente, na propriedade em que se encontra o Cetras, está em desconformidade com o que foi anteriormente solicitado pela DFAU/IEF. Até o momento, não foi apresentada justificativa para a não execução dessa obra.

- **AMDA**: Em anexo, está o documento oficial do IEF, devidamente assinado por todas as partes, e denominado “Memoria de Reunião”, relatando pontos discutidos entre os representantes da Amda e do IEF, em reunião ocorrida no dia 05.02.2020, sobre o Projeto Cetas/Cras Paracatu. Nele consta expressamente que o cercamento supracitado será executado em segundo momento, durante período de manutenção, para o qual será necessário pleitear novos recursos, conforme abaixo se vê em trecho retirado do documento. Gostaríamos de salientar que as obras ou benfeitorias que não tenham sido previamente estabelecidas como obrigatórias e acordada com o Ministério Público Estadual, não foram incluída no orçamento do Projeto. Portanto, não há recursos disponíveis para sua execução. Importante ainda destacar que a Amda não tem competência para alterar destinação, e nem aporte de recursos financeiros para o Projeto.

- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Não realizado. Previsão de realização posterior ao início do funcionamento do CETRAS, mediante captação de novos recursos.



6. *“Execução de nova amarração das telas dos viveiros (tipo alambrado, em aço galvanizado), visivelmente compartimentadas. Considerando-se o modo como estas se encontram amarradas, é nítida a sensação de fragilidade e falta de segurança nos recintos de permanência dos animais. Neste quesito, a estrutura metálica da parte superior dos viveiros deverá ser reformada, a partir da instalação de contraventamentos, para evitar o surgimento de catenárias nos telados, problema a ser evitado para não comprometer a funcionalidade dos recintos.”*

- IEF: Regista-se que os contraventamentos foram executados, porém, de acordo com o verificado "in loco", entende-se que o problema da fragilidade das amarrações, ou falta delas ainda persiste. A DFAU/IEF deverá solicitar justificativa para o não cumprimento desse serviço. Isso é válido, inclusive, para o tipo de amarração de telas, na parte superior dos recintos.

- AMDA: Após a vistoria do IEF foram feitas revisões em todos os recintos e identificamos a necessidade de reforço das amarrações das telas nos viveiros de aves. As devidas providências já estão sendo tomadas e solicitamos prazo de uma semana para execução.

- VISITA SEMENTE (29/11/2023): Amarrações realizadas nos viveiros das aves. As telas estão fixas e mais firmes comparado à visita anterior.



Telas antes das amarrações
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:27/06/2023

Telas depois das amarrações
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:29/11/2023

8. “Execução de realinhamento dos tubos de aço galvanizado em todos os viveiros ou preenchimento das frestas para evitar a entrada e/ou a saída de animais. Observa-se a existência de grande número de frestas entre a estrutura metálica e as alvenarias. Com relação ao item, observou-se que várias paredes foram executadas fora de prumo.”

- **IEE:** De acordo a vistoria realizada em 24 de maio de 2023, observou-se o problema ainda persiste em vários viveiros. A AMDA deverá se posicionar a respeito. Esse assunto merece cautela, considerando-se a possibilidade de passagem de pequenos roedores para a parte interna dos recintos. Sugere-se que todos os baldrames sejam mantidos sem aberturas e/ou frestas nas respectivas bases (foto 13).



- AMDA: Conforme demonstra as fotografias tiradas pela equipe do IEF as frestas entre a estrutura metálica e as alvenarias são de aproximadamente 2cm. No entanto, a abertura da malha da tela do viveiro (que se encontra imediatamente acima da fresta) possui 3cm. Ou seja, metragem superior que pode viabilizar a passagem de roedores mesmo que as frestas sejam tampadas. Dessa forma, entendemos que não é procedente a solicitação supracitada. Importante ainda destacar que de acordo com especialistas é praticamente impossível impedir totalmente a entrada de roedores em áreas rurais onde há disponibilidade de alimentos. O que pode ser feito, caso necessário, são medidas de controle desses animais na área dos recintos.

- VISITA SEMENTE (29/11/2023): Segundo a AMDA e visualizado na ocasião, as frestas são iguais ou menores que as aberturas das malhas dos viveiros. Dessa forma, não foi realizada nenhuma alteração.



Vãos e malha da tela
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:27/06/2023

9. “Execução de rampas de acesso [externas] em todos os viveiros, para facilitar a atividade dos tratadores na condução de alimentos.”

- IEF: Ok, de acordo com a visita de 24 de maio de 2023, observou-se que essa questão ficou resolvida.

- IEF: Porém, conforme comentado abaixo, não foi verificada a execução de caminhos até as rampas de cada viveiro. Isso certamente dificultará, e muito, o tratamento dos animais em recuperação. A AMDA deverá se pronunciar a respeito da questão.



Salienta-se que, em todos os Cetras do Estado, esses caminhos são considerados como parte prioritária do projeto. Em todas as obras, os caminhos encontram cobertos e pavimentados, visando facilitar a atividade dos tratadores.

- AMDA: Quando da aprovação do Projeto Cetas/Cras Paracatu pelo IEF, não houve exigência de implantação de caminhos até as rampas dos viveiros. Da mesma forma, quando realizada a primeira vistoria essa medida não nos foi solicitada. Conforme já dito, as obras ou benfeitorias que não tenham sido previamente estabelecidas como obrigatórias e acordada com o Ministério Público Estadual, não foram incluídas no orçamento do Projeto. Portanto, não há recursos disponíveis para sua execução. No entanto, salientamos que já foi adquirido, conforme consta no Projeto, um mini trator para levar alimentação entre viveiros, o que acreditamos que facilitará bastante o tratamento dos animais.

- VISITA SEMENTE (29/11/2023): Não executado, pois não constava no projeto inicial. Além disso, segundo a AMDA, a utilização do mini trator irá facilitar a alimentação dos animais.



Rampas de acesso
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:27/06/2023

11. “Instalação de janelas na quarentena e nas salas de internação, por medida de profilaxia. A dimensão das esquadrias deverá proporcionar iluminação e ventilação natural suficientes aos cômodos.”



- IEF: Verificou-se no projeto encaminhado (“as built”), que as dimensões das janelas instaladas na “quarentena” e na “internação de aves” resultarão em iluminação e ventilação insuficientes aos recintos, ou seja, essas aberturas apresentam áreas inferiores de acordo com os padrões utilizados e recomendados nos projetos de arquitetura. Nesse caso, não foram executados vãos coerentes com as dimensões das salas, equivalentes a 1/6 ou a 1/8 das áreas de piso. Com relação às “internações de mamíferos”, não houve novas aberturas nas alvenarias. Diante do exposto, entende-se que os problemas anteriores ainda permanecem. A AMDA deverá se posicionar a respeito da questão (foto 05).

- AMDA: No Projeto do Cetas/Cras Paracatu aprovado pelo IEF, não havia previsão dessas janelas. As salas de internação dos mamíferos foram projetadas utilizando como referência as instalações do zoo de BH que também não as possuem. No entanto, entendemos que realmente seria um ganho para os animais internados e já em estado de sofrimento com custo relativamente baixo. Dessa forma, solicitamos orçamento para instalação e faremos a adequação no prazo 15 dias.

- VISITA SEMENTE (29/11/2023): Instaladas duas novas janelas – uma em cada sala de quarentena (ou internação, são utilizados ambos os nomes para as mesmas salas). Cabe ressaltar que a equipe técnica do Semente não possui Engenheiros em seu corpo técnico, a fim de que possam atestar qual a medida ideal para as janelas nessa sala, de acordo com as normas técnicas e conhecimentos próprios da área. Neste item, portanto, também é necessário verificar a existência de uma norma arquitetônica específica da área de cirurgia e veterinária que regulamente a situação.





Antes – parte da frente sem janela instalada
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:27/06/2023

Depois – janela instalada em sala de quarentena
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:29/11/2023

13. “Instalação de medidas de proteção contra fuga, em todas as edificações que abrigarem animais.”

- IEF: Na edificação onde se encontram as quarentenas, constatou-se a necessidade de telar a janela situada no final do corredor, por motivo de funcionalidade (foto 06).

- AMDA: Já estamos tomando providência necessárias para as adequações e solicitamos prazo de uma semana para finalizar a execução.

- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Instalada tela metálica na janela no final do corredor.



Antes - Janela sem tela
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:27/06/2023



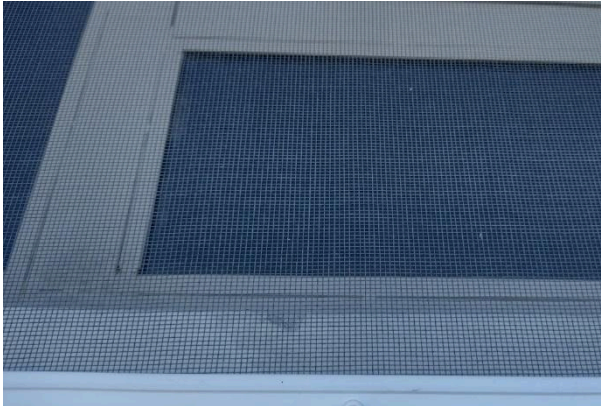
Depois - Janela com tela instalada
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:29/11/2023

14. “Instalação de telas metálicas, preferencialmente de alumínio, em todas as janelas dos recintos onde houver animais confinados, para evitar fugas.”

- IEF: Observou-se que o telado utilizado nas janelas é de nylon. Por motivo de manutenção, solicita-se a substituição desse material por tela mosquiteira de alumínio.

- AMDA: Após a vistoria do IEF, conferíamos que a tela utilizada não foi a de nylon, e sim de fibra de vidro, material bastante resistente. No entanto, já estamos providenciando a substituição pelo material de alumínio e solicitamos prazo de 15 dias para finalização da execução.

- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Telas de fibra de nylon substituídas por telas de alumínio em todas as janelas.



Antes - Telas em fibra de vidro
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:27/06/2023



Depois - Telas metálicas
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:29/11/2023

18. “Instalação de posteamento e/ou balizadores para a iluminação noturna da área externa.”

- **IEF**: De acordo com a visita de 24 de maio de 2023, observou-se que trecho da rede externa encontra-se avariado, possivelmente, em função da ligação em série de todas as lâmpadas, num mesmo ramal. Esse problema deverá ser verificado e reparado, visando aumentar a segurança, no acesso aos viveiros, em período noturno (fotos 25 e 26).

- **AMDA**: Ressaltamos que a instalação não foi realizada em série e sim, em paralelo. Informamos ainda que após a vistoria do IEF fizemos a revisão de todo o sistema e foram identificados 3 (três) holofotes danificados e todo o restante funcionando normalmente. A manutenção dos 3 (três) holofotes já foi providenciada e solicitamos prazo de uma semana para finalizar a execução.

- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Holofotes danificados foram substituídos, todos estavam funcionando corretamente na ocasião da visita.



19. “Instalação de guarita para reforçar a segurança do Cetras.”

- IEF: Salienta-se que essa obra não foi executada. Solicita-se posicionamento da AMDA quanto à questão tratada.

- AMDA: Essa exigência não consta na lista de Intervenções necessárias datada de 06.09.2017. Da mesma forma não foi solicitada pelo IEF na reunião de 05.2.2020, cuja Memória de Reunião está anexada nesse e-mail. As obras ou benfeitorias que não tenham sido previamente estabelecidas como obrigatórias e acordada com o Ministério Público Estadual, não foram incluídas no orçamento do Projeto. Portanto, não há recursos disponíveis para sua execução.

- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Guarita não instalada, pois não estava previsto no projeto inicial e, segundo a AMDA, não há recursos disponíveis para a intervenção.

22. “Verificação da funcionalidade do sistema hidrossanitário, considerando-se que esse deverá ser executado conforme normativa da ABNT. Na primeira visita, não foi verificada a presença de caixas de gorduras nem sistema de fossa séptica de acordo com a demanda do conjunto implantado.”

- IEF: Essa questão não ficou resolvida. A verificação dos projetos referentes ao sistema hidrossanitário deverá ser tratada por especialista da DAF/IEF. Constatou-se que a fossa instalada encontra-se sem conservação, em área coberta por vegetação, em condições inadequadas (foto 30).

- AMDA: A limpeza da vegetação na área da fossa séptica já foi providenciada e solicitamos prazo de uma semana para finalizar a execução. No que se refere ao documento de análise feita por especialista da DAF/IEF sobre o projeto hidrossanitário, informamos que já encaminhamos para especialista e estamos aguardando relatório, contendo, inclusive cronograma de ações de correção, caso sejam necessárias. Solicitamos prazo de 15 dias para apresentar esse relatório.



- **VISITA SEMENTE (29/11/2023):** Na visita realizada em 27 de junho de 2023 já havia sido constatada a instalação de caixa de gordura. Na presente visita pôde-se observar a limpeza da vegetação da fossa séptica e, segundo a AMDA, as fotos já foram encaminhadas ao IEF. Quanto ao projeto hidrossanitário, foi realizado e o relatório já foi encaminhado ao IEF. Salientamos que a equipe técnica do Semente não possui Engenheiros ou outros especialistas em seu corpo técnico para atestar se a estrutura está de acordo com as normas técnicas estabelecidas e conhecimentos próprios da área.



Fossas sépticas instaladas
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:29/11/2023



Fossas sépticas instaladas
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:29/11/2023

23. “Verificação da potabilidade da água captada ‘in loco’”.

- **IEF:** A AMDA e a DFAU/IEF deverão se posicionar sobre o item do relatório emitido: "interpretação de resultados: os parâmetros coliformes totais, cor aparente e turbidez estão fora do limite estabelecido pela Portaria GM/MS 888/2021 do Ministério da Saúde." Entende-se, a partir dessa afirmação, que a água captada "in loco" não é adequada e deverá ser tratada.



- AMDA Conforme dito anteriormente, as obras ou benfeitorias que não tenham sido previamente estabelecidas como obrigatórias e acordada com o Ministério Público Estadual, não foram incluídas no orçamento do Projeto. Portanto, não há recursos disponíveis para implantação de ETA. No caso do consumo humano, sugerimos como solução a utilização de água mineral.

- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Como não estava previsto na fase inicial do projeto, não há recursos disponíveis para a instalação de uma estação de tratamento de água. Dessa forma, sugere-se o uso de água mineral para consumo humano.

Além dos itens acima, identificados em 2017, ressaltam-se outras questões/problemas, observadas na última visita (de 24 de maio de 2023), que também merecem tratamento prioritário, estritamente relacionadas à funcionalidade e à segurança do Cetras. Essas deverão ser pautadas pela AMDA e ficar resolvidas:

1. Ausência de caminhos aos viveiros. Isso influenciará ou dificultará bastante o desempenho da atividade dos tratadores, que deverão conduzir carrinhos de mão sobre as irregularidades do terreno natural. De acordo com representante da AMDA, há a alternativa de aquisição de veículo automotor para a distribuição de alimentos na área de viveiros.

- IEF: Entendemos que a execução dos caminhos é essencial. Contudo, se o transporte da alimentação for feito por meio de veículo(s), deverá ser obrigatória a transferência desses ao IEF, finalizado o período de gestão do Cetras pela AMDA.

- AMDA: Quando da aprovação do Projeto Cetas/Cras Paracatu pelo IEF, não houve exigência de implantação de caminhos até as rampas dos viveiros. Da mesma forma, quando realizada a primeira vistoria essa medida não nos foi solicitada. Conforme já dito, as obras ou benfeitorias que não tenham sido previamente estabelecidas como obrigatórias e acordada com o Ministério Público Estadual, não foram incluídas no orçamento do Projeto. Portanto, não há recursos disponíveis para sua execução. No entanto, salientamos que já foi adquirido, conforme consta no Projeto, um mini trator



para levar alimentação entre viveiros, o que acreditamos que facilitará bastante o tratamento dos animais.

- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Não executado, pois não constava no projeto inicial. Além disso, segundo a AMDA, a utilização do mini trator irá facilitar a alimentação dos animais.

2. Ausência de sinalização para elementos construtivos que podem causar acidentes de trabalho. Essa situação ocorre, sobretudo, na parte externa de alguns viveiros, onde é observada a projeção dos trilhos das portas (dos cambiamentos), além das alvenarias. Esses elementos, que se mostram destacados, podem resultar em acidentes. Recomenda-se que esses permaneçam bem visíveis a partir de tratamentos específicos, como pinturas apropriadas e outros, com o sentido de evitar acidentes.

- AMDA: A implantação de sinalização já está sendo providenciada e solicitamos prazo de prazo 15 dias para execução.

- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Sinalização realizada. Barras de ferro pintadas de amarelo e preto.



Sinalização em barra de ferro
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:29/11/2023



3. Descontinuidade das faixas de aceiros junto às cercas e aos viveiros. Como o Cetras está situado em zona rural, todo o cuidado será necessário. Entende-se que, nessas condições, deverão ser ampliadas as medidas de proteção contra os riscos de incêndios florestais. Os aceiros deverão ser concluídos em todo o perímetro e recomenda-se que esses sejam feitos no entorno de cada conjunto de viveiros.

- AMDA: Informamos que os aceiros serão realizados. Sobre essa medida, gostaríamos de ressaltar que nos anos anteriores, desde que as instalações do Cetras/Cras foram concluídas, foram realizados aceiros e também combate a incêndios florestais, inclusive com contratação de caminhões pipa, tudo custeado com caixa própria da Amda para que não houvesse danos às estruturas físicas.

- VISITA SEMENTE (29/11/2023): Constatou-se a presença de aceiro com bom estado de conservação.



Faixa de aceiro em boas condições de manutenção
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 29/11/2023

4. Falta de proteção, nas descidas dos aterramentos de SPDA (nas bases e parte superior).

- AMDA: Isso é notado em grande parte do conjunto dos viveiros. Para sanar o problema detectado, deverão ser realizados: serviços de vistoria e procedimentos de



acordo com a norma de segurança aplicável. Solicitamos à um engenheiro especialista a avaliação dessa solicitação para entendermos melhor a problemática e sugerir/e ou adotar soluções cabíveis dentro das normas e possibilidades do Projeto.

- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Melhorias nas descidas dos aterramentos de SPDA realizadas – na base e parte superior. Ressaltamos que a equipe do Semente não possui Engenheiros ou outros especialistas em seu corpo técnico para atestar se a estrutura está de acordo com as normas técnicas estabelecidas e conhecimentos próprios da área.



Aterramento SPDA
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:29/11/2023



Aterramento SPDA
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:29/11/2023

5. Instalação elétrica inadequada na taça metálica (para o acionamento automático de boia).

- **IEE**: Considerando-se o tipo de superfície da caixa d'água e a permanência da fiação sem a devida proteção, ressalta-se a necessidade de isolamento da área e a contratação



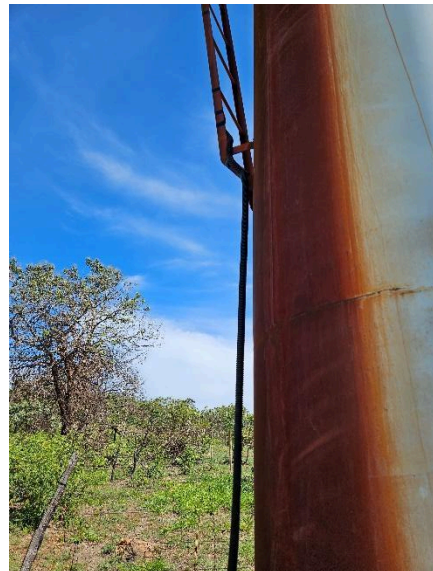
de serviço especializado para minimizar, ao máximo, a possibilidade da ocorrência de acidentes. Deverá ser feita uma nova instalação de acordo com a norma técnica aplicável.

- AMDA: Essas medidas já estão sendo providenciadas e solicitamos prazo de prazo de uma semana para finalizar a execução.

- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Melhorias realizadas. Fiação passando por dentro de conduíte. Salientamos que a equipe do Semente não possui Engenheiros ou outros especialistas em seu corpo técnico para atestar se a estrutura está de acordo com as normas técnicas estabelecidas e conhecimentos próprios da área.



Fiação protegida
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:29/11/2023



Fiação protegida
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:29/11/2023

6. Instalação elétrica inadequada nos cambiamentos das quarentenas de mamíferos.

- IEE: Para evitar acidentes, não deverão ficar instalados interruptores nem tomadas na parte interna dos recintos, onde permanecem os animais. Os citados itens deverão ser reposicionados na circulação externa.



- AMDA: Os sistemas de iluminação existentes dentro dos recintos atendem as normativas do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Sem elas, não são emitidos os devidos alvarás pelo órgão. O que podemos fazer é consulta-los sobre a possibilidade de instalação desses equipamentos no teto, caso esse formato também atenda à demanda do IEF. Dessa forma, ficamos no aguardo de um posicionamento do órgão ambiental para em seguida consultarmos o Corpo de Bombeiros, e se for o caso, fazemos as adequações.

- VISITA SEMENTE (29/11/2023): Pendente, aguardando retorno dos bombeiros sobre a possibilidade de instalar os interruptores no teto.

7. Malhas de aço soltas, no recobrimento dos viveiros

- IEF: Em diversas situações, verificaram-se telados metálicos sem amarração, o que não deve acontecer, por motivo de funcionalidade. A fixação das malhas, nas estruturas dos recintos, é uma das prioridades para a operação do Cetras.

- AMDA: Após a vistoria do IEF foram feitas revisões em todos os recintos e identificamos a necessidade de reforço das amarrações das telas nos viveiros de aves. As devidas providências já estão sendo tomadas e solicitamos prazo de uma semana para execução.

- VISITA SEMENTE (29/11/2023): Amarrações realizadas nos viveiros das aves. As telas estão fixas e mais firmes comparado à visita anterior.



Telas antes das amarrações
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:27/06/2023

Telas depois das amarrações
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data:29/11/2023

8. Segurança deficiente.

- IEF: Na visita de 24 de maio, identificou-se somente a presença de um vigia no Cetras. Pautamos que, em construções semelhantes do Estado, além da execução de guarita, alambrados ou muros, é priorizada ainda a instalação de monitoramento eletrônico a partir de sistema de câmeras. Essas medidas contribuem para inibir a ocorrência de infortúnios, o que deve ser levado em conta em Paracatu. Há previsão orçamentária para sistema de segurança com sensores de presença e câmeras.

- AMDA: Os valores orçamentários para instalação de sistema de monitoramento eletrônico foram previstos somente a partir da operação do Cetas/Cras Paracatu. Por isso ainda não foi instalado. De outra forma teria que ser custeado pela Amda sem previsão de reembolso. Ressalta-se, que o vigia mencionado pelo IEF foi custeado com caixa da



entidade durante todos esses anos, para evitar o abandono das instalações e a ocorrência de infortúnios.

- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Monitoramento eletrônico não instalado, estando previsto a partir do momento do funcionamento do CETRAS.

9. Outros assuntos

- **IEF**: Registramos também que ainda não foi encaminhado ao IEF documento de solicitação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - AVCBM/MG. Entende-se que a emissão desse Auto é essencial à segurança de animais e funcionários no Cetras.

- **AMDA**: Encaminhamos anexo o documento solicitado.

- **VISITA SEMENTE (29/11/2023)**: Segundo a AMDA, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - AVCBM/MG encaminhado ao IEF.

Dessa forma, observa-se que segundo o projeto apresentado e acordado inicialmente em Termo de Compromisso, ainda há pendência referente aos aterramentos SPDA nos prédios de 1 a 4 e retorno dos Corpo de Bombeiros quanto à instalação de tomadas em recinto onde permanecem alguns animais. As outras benfeitorias que não haviam sido previamente acordadas e foram constatadas posteriormente pelo IEF, não serão realizadas pela AMDA. Tais melhorias poderão ser realizadas em um momento posterior, mediante captação de novos recursos.

Belo Horizonte, 12 de dezembro de 2023.